

## RESUMO - CIÊNCIAS DA SAÚDE

### **FREQUÊNCIA DOS DISTÚRBIOS NEUROLÓGICOS PRIMÁRIOS DIAGNOSTICADOS EM UMA CLÍNICA ESCOLA NO MUNICÍPIO DE ITAPERUNA-RJ**

*Luciana De Andrade Agostinho (luciana.agostinho@afya.com.br)*

*Maria Luísa Ribeiro De Paiva Hubner (marialuisahubner2003@gmail.com)*

Com o aumento global da incidência de transtornos neurológicos e seu impacto nos anos de vida ajustados por incapacidade (DALYs), torna-se essencial compreender as tendências locais dessas condições. Assim, este estudo teve como objetivo determinar a frequência dos distúrbios neurológicos primários diagnosticados na Clínica Acadêmica - Caci, em Itaperuna-RJ, entre janeiro e dezembro de 2023. Trata-se de um estudo observacional descritivo, baseado na análise de prontuários médicos (já aprovado pelo CEP). Foi investigada a distribuição dos diagnósticos neurológicos de 83 prontuários, considerando variáveis demográficas e comparações com a literatura. Os resultados indicaram que a maioria dos pacientes era do sexo feminino (61,4%, n = 51), com média de idade de 52,51 anos (Mediana = 54, Valor mínimo = 12 e Valor máximo = 83). As queixas mais comuns foram ansiedade (20,5%), esquecimento (19,3%), insônia (16,9%) e dor de cabeça (16,9%). Dentre os diagnósticos mais frequentes, destacaram-se transtorno de ansiedade generalizada (9,6%), depressão (6,0%) e doença de Alzheimer (6,0%). As mulheres apresentaram maior frequência de parestesia, ansiedade e dor de cabeça, enquanto os homens relataram mais episódios de esquecimento e crise epiléptica ( $X^2 = 5,47$ ,  $p = 0,019$ , V de Cramer = 0,25). Dos 83 prontuários,

22,9% não tiveram diagnóstico determinado. Em relação à idade, transtornos como declínio cognitivo leve e doença de Parkinson foram mais comuns em idosos, enquanto o transtorno de ansiedade generalizada e o transtorno do espectro autista tiveram maior prevalência na população mais jovem. A própria queixa de ansiedade também foi mais prevalente entre os indivíduos jovens, enquanto queixas como síncope e esquecimento ocorreram com maior frequência em indivíduos idosos. A epilepsia, na população masculina, e a fibromialgia, na população feminina, foram as únicas condições com diferenças estatisticamente significativas entre os sexos ( $X^2 = 5,47$ ,  $p = 0,019$ ,  $V$  de Cramer = 0,22 e  $X^2 = 4,05$ ,  $p = 0,04$ ,  $V$  de Cramer = 0,86, respectivamente). Os achados reforçam a importância do monitoramento epidemiológico e da abordagem multidisciplinar para otimização dos serviços neurológicos, contribuindo para o planejamento de estratégias de prevenção e tratamento mais eficazes na região.

Palavras-chave: palavras-chave: doenças do sistema nervoso; epidemiologia clínica; perfil de saúde; prevalência; registros médicos.